

Programa Analítico de Disciplina

LET 422 - Estágio Supervisionado de Língua Francesa I

Departamento de Letras - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2025

Número de créditos: 8

Carga horária semestral: 120h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 6h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I

Objetivos

Formar para o ensino do francês como língua estrangeira em uma perspectiva diacrônica e sincrônica. Preparar os estudantes para uma formação pedagógica que alie teoria e prática por meio da observação do trabalho docente e para a elaboração de um relatório de estágio. Apresentar a história das metodologias de ensino de línguas estrangeiras. Apresentar a perspectiva acional do ensino de línguas estrangeiras. Familiarizar os estudantes ao ensino de língua estrangeira em contextos específicos. Possibilitar a elaboração conjunta de material didático e discussões acerca desses recursos. Visita técnica.

Ementa

Estratégias pedagógicas do processo de ensino/aprendizagem da língua/cultura de países francófonos. Estudo histórico das metodologias do francês - língua estrangeira a partir do início do século XX. Aulas supervisionadas.

Pré e correquisitos

EDU 155 e LET 321*

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Letras - Português-Francês	7

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	1 - Disciplinas de Código LET
Letras - Português-Espanhol	1 - Disciplinas de Código LET
Letras - Português-Inglês	1 - Disciplinas de Código LET

LET 422 - Estágio Supervisionado de Língua Francesa I

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Estratégias pedagógicas e ensino/aprendizagem da língua/cultura 1.1.1- Panorama histórico do ensino de FLE no Brasil: origens, contatos culturais e evoluções políticas. 1.2- O ensino do francês no ambiente virtual. 1.3- As contribuições da observação de aulas na formação do professor de línguas e os aspectos éticos que norteiam essa prática. 1.4- A didática do francês como língua estrangeira e as habilidades orais e escritas: o que considerar na elaboração de atividades didáticas? 1.5- O favorecimento da compreensão escrita e da produção escrita em sala de aula de FLE.	10h	30h	0h	0h	40h
2. Estudo histórico das metodologias do francês - língua estrangeira a partir do início do século XX. Aulas supervisionadas. Seminários. 1.2.1- A Metodologia Gramática-Tradução. 2.2- A Metodologia Direta. 2.3- A Metodologia Áudio-Oral. 2.4- A Metodologia Estruturo Global Audiovisual. 2.5- A Abordagem Comunicativa. 2.6- A Perspectiva Acional.	10h	30h	0h	0h	40h
3. A Didática do francês- desafios da contemporaneidade. Aulas supervisionadas. Elaboração do Relatório de Estágio. 3.1- Os desafios e possibilidades ligados ao ensino do francês em diferentes contextos (contexto universitário, colégios de aplicação, cursos de idiomas, etc.). 3.2- O trabalho relacionado à compreensão oral em sala de aula de francês: aspectos teóricos e práticos. 3.3- O trabalho relacionado à produção oral em sala de aula de	10h	30h	0h	0h	40h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 7CE5.CPF7.ZQ9Q

francês: aspectos teóricos e práticos.					
3.4- O trabalho relacionado à literatura e à cultura francófona em sala de aula de línguas: aspectos teóricos e práticos.					
Total	30h	90h	0h	0h	120h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Debate mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; e Seminários
Prática	Resolução de problemas e Clínica
Estudo Dirigido	Estudo dirigido, Resolução de problemas, Leitura conduzida, Clínica, Debate e Projeto
Projeto	Desenvolvimento de projeto, Clínica, Projeto de extensão, Projeto de pesquisa, Projeto de ensino e Leitura e interpretação
Recursos auxiliares	Preferência de Mobiliário, Cadeiras móveis, Projetor e Caixas de som

LET 422 - Estágio Supervisionado de Língua Francesa I

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. O professor de língua estrangeira em formação. Campinas: Pontes, 2009. 184 p. ISBN 8571131333 (broch.).	3
CELANI, Maria Antonieta Alba. Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 2003. 223 p. ISBN 9788585725952 (broch.).	2

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
ARRUDA, L. S. Um breve panorama histórico do ensino de FLE no Brasil: origens, contatos culturais e evoluções políticas. Cadernos Neolatinos, v. 1, n. 2.	0
BARTHÉLÉMY, F. Professeur de FLE- Historique, enjeux et perspectives. Paris: Hachette Livre, 2007.	0
BEACCO, C. L'approche par compétences. Paris: Didier, 2007.	0
BEACCO, J.C. La didactique de la grammaire dans l'enseignement du français et des langues. Paris : Didier, 2010.	0
Bérard, E. L'approche communicative. Paris: Cle International, 1991.	0
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/ . Acesso em: 06 jul. 2022	0
CASADEI-PIETRAROIA. Percursos de leitura. São Paulo: Annablume, 1997.	0
CICUREL, F. Les interactions dans l'enseignement des langues. Paris: Didier, 2011.	0
CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues. Paris: Didier, 2005.	0
COSTA-ALBUQUERQUE, H.; MAYRINK, M. F.; OLIVEIRA, R. D. Repensando a relação entre metodologia, tecnologia e formação docente no ensino de línguas. Revista Intercâmbio, v. 45, p. 182-212, 2020.	0
COURTILLON, J. Élaborer un cours de FLE. Paris, Hachette, 2003.	0
CUQ, J.P; GRUCA, I. Cours de didactique du Français langue étrangère et seconde. Paris: Presses Universitaires de Grenoble, 2005.	0
KASPARY, C.V; PAROT DE SOUSA, C. La conception d'une discipline de formation d'enseignants dans le contexte de FLE. Revista Letras Raras, v. 9, p. 44-62, nov 2020.	0
MARTINEZ, P. La didactique des langues étrangères. Paris: Presses Universitaires de France, 2014.	0
GERMAIN, C. Évolution de l'enseignement des langues: 5000 ans dans l'histoire. Paris: CLE International, 1993.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 7CE5.CPF7.ZQ9Q

PARPETTE, CHANTAL. De la compréhension orale en classe à la réception orale en situation naturelle: une relation à interroger. Les Cahiers de l'Acedle, volume 5, numéro 1, 2008.	0
PLUSKWA, D.; WILLIS, D.; WILLIS, J. L'approche actionnelle en pratique: la tâche d'abord, la grammaire ensuite! In: L'approche actionnelle dans l'enseignement des langues- onze articles pour mieux comprendre et faire le point. Paris: Maison des Langues éditions, 2009.	0
PUREN, C. Histoire des Méthodologies. Paris: Cle International, 1988.	0
PUREN 1999d. « Observation de classes et didactique des langues. En guise de présentation ». Présentation du n° 114 (avril-juin 1999) d'Études de Linguistique Appliquée sur «L'observation de classes », pp. 134-140.	0
ROBERT, J.P., ROSEN, E. REINHARDT, C. Faire classe en FLE. Paris, Hachette, 2011.	0
TAGLIANTE, C. La classe de langue. Paris, Cle International, 2006.	0
WEBER, C. Pour une didactique de l'oralité : enseigner le français tel qu'il est parlé. Paris: Didier, 2013.	0